



Polícia Civil recupera bens furtados em Arcos

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) cumpriu, na manhã desta quarta-feira (19/7), três mandados de busca e apreensão na cidade de Arcos, região Centro-Oeste do estado. Durante a operação, que faz parte de uma investigação de crimes patrimoniais, foram recuperadas aproximadamente 30 peças de acessórios, incluindo itens de ouro, semijoias e bijuterias, além de um celular que havia sido roubado em 22 de outubro de 2022 e estava em posse de três suspeitos, com idades entre 18 e 54 anos.

Parte dos materiais recuperados havia sido furtada por uma cuidadora de idosos, de 56 anos. As investigações revelaram que ela se aproveitava da situação de vulnerabilidade das vítimas para subtrair bens patrimoniais, principalmente joias, e posteriormente revendê-los para terceiros.

O delegado responsável pelas investigações, Patrick Carvalho, alerta a população sobre a prática da catira, por meio da qual pessoas compram itens usados por preços abaixo do mercado. "Se um produto for de origem criminosa, os compradores podem ser penalizados de acordo com o artigo 180 do Código Penal Brasileiro [receptação]. Portanto, é importante estar atento ao adquirir objetos com preços supostamente baixos, pois podem estar relacionados a crimes, como furto e roubo", adverte.